

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 26: Como Cristo exerce as funções de rei?

Resposta: Cristo exerce as funções de rei sujeitando-nos a si mesmo, governando-nos, contendo e subjugando todos os seus e os nossos inimigos.

Os magos do Oriente, ao questionarem Herodes, identificaram Jesus como rei: “*Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no oriente e viemos para adorá-lo.*” (Mt 2.2)

Os que crucificaram Jesus, mesmo que de forma irônica, deram testemunho da verdade de que Cristo é rei: “*Por cima dele estava esta inscrição [em letras gregas, romanas e hebraicas]: Este é o Rei dos Judeus.*” (Lc 23.38)

Na presença de Pilatos, Jesus testificou ser rei. Porém, ele disse que o seu reino não era deste mundo, isto é, o seu reino não seria fundado e governado de acordo com os ideais e pressupostos mundanos: “*O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; entretanto o meu reino não é daqui.*” (João 18:36)

Desde o princípio, quando criou todas as coisas, juntamente com o Pai e o Espírito Santo, Jesus reina sobre bons e maus, justos e injustos; sobre o seu povo e também sobre aqueles que não fazem parte dele.

Um questionamento natural que surge pelo fato de Jesus reinar é: “Já que reina sobre todos, por que não estabelece logo o seu reino de justiça e paz? O apóstolo João nos ajuda a responder dizendo: “*Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.*” (Jo 3.17)

Isso significa que em sua primeira vinda, Jesus veio para anunciar “o ano aceitável do Senhor” (Lc 4.19) e o “dia da salvação” (II Co 6.2). Porém, em sua segunda vinda, Jesus estabelecerá o “dia da vingança do nosso Deus.” (Is 61.2). A partir daí, será estabelecido o seu reino de justiça e paz.

Como já foi dito, Jesus exerce o seu reino sobre os crentes e também sobre os que não são crentes:

a) sobre os crentes, Jesus atua em seu interior mediante o seu Espírito aplicando a sua Palavra para que se disponham a crer nele e obedecê-lo. Referindo-se à obra do Espírito Santo, Jesus disse: “*... ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará.*” (Jo 16.13,14)

a) sobre os não crentes, Jesus também age em seu interior, porém não de forma salvadora, mas para que cumpram o decreto de Deus. Foi

assim que aconteceu com Ciro, rei da Pérsia: “*No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor proferida pela boca de Jeremias, despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, de modo que ele fez proclamar por todo o seu reino este decreto ...*”

Jesus reina sobre tudo e sobre todos, porém, atualmente, o seu reinado é reconhecido apenas pelo seu povo. No entanto, um dia, na sua volta, todo joelho se dobrará perante Jesus e confessará que Cristo é o Senhor: “*Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu o nome que é sobre todo nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.*” (Fp 2.9-11).

Conclusão

Vivemos num mundo de aflições, pressões e ansiedade. Dificilmente, passamos um dia sem que o nosso coração seja abalado. Diante dessa realidade, é bom sabermos que Jesus está no governo de tudo e nos guardará de todo o mal.

Por isso, assim como Davi, declaremos a nossa fé no Senhor afirmando ser ele a nossa rocha e fortaleza, o nosso libertador e rochedo; aquele em quem nos refugiamos; o nosso escudo, a força da nossa salvação e o nosso baluarte (SI 18.2).